



Primeiro registro da ocorrência de mosca-negra-dos-citros, *Aleurocanthus woglumi* Ashby, 1915 (Hemiptera: Aleyrodidae) em Roraima¹

First record of occurrence of mosca-negra-dos-citrus, Aleurocanthus woglumi Ashby, 1915 (Hemiptera: Sternorrhyncha: Aleyrodidae) in Roraima, Brazil

Ruy Guilherme Correia^{2*}, Antonio Cesar Silva Lima³, Paulo Roberto Silva Farias⁴, Francisco Clemilto da Silva Maciel⁵, Marcos Wanderley da Silva⁶, Anderson Gonçalves da Silva⁷

Resumo - A mosca-negra-dos-citros, *Aleurocanthus woglumi* Ashb, (Hemiptera: Aleyrodidae) é uma importante praga dos citros. De origem asiática, esta praga foi detectada no Brasil pela primeira vez no estado do Pará no ano de 2001. Na cultura dos citros a mosca-negra acarreta danos diretos e indiretos, prejudicando o desenvolvimento e produção das plantas. Além de restringir o comércio de locais de sua ocorrência para áreas livres da presença da praga, visto que o *A. woglumi* é considerado praga quarentenária presente (A2) de alerta máximo de acordo com a instrução normativa nº 23, de 29 de abril de 2008; estabelecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Objetivou-se com o presente trabalho registrar a primeira ocorrência de mosca-negra-dos-citros no estado de Roraima.

Palavras-chave - Aleirodídeo. Alerta máximo. Praga dos citros.

Abstract - The *Aleurocanthus woglumi* Ashby (Hemiptera: Aleyrodidae) is an important pest of citrus. Originated in Asia, this pest was detected in Brazil for the first time in the State of Para, Brazil in 2001. In the culture of citrus fruits the black fly carries direct and indirect damage, impeding the development and production of plants. In addition to restricting trade in local areas from its occurrence to the presence of the plague, since the *A. woglumi* quarantine pest is considered present (A2) of high alert in accordance with Instruction Nº 23, April 29, 2008, established by the Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento of the Brazil. The objective of this paper was to record the first occurrence of *Aleurocanthus woglumi* in the State of Roraima, Brazil.

Key words - Aleirodídeo. High alert. Citrus pest.

*Autor para correspondência

¹Enviado para publicação em 11/05/2011 e aprovado em 22/12/2011

²Programa de Pós-graduação em Agronomia (POSAGRO), UFRR/EMBRAPA, Boa Vista, Roraima, Brasil, cciigg25@yahoo.com.br

³Departamento de Fitotecnia - CCA/UFRR, Boa Vista, Roraima, Brasil, ant.cesar@uol.com.br

⁴Universidade Federal Rural da Amazônia, paulo.farias@ufra.edu.br

⁵Programa de Pós-graduação em Agronomia (POSAGRO), UFRR/EMBRAPA, francisco.dende@hotmail.com

⁶Universidade Estadual de Roraima, Boa Vista, Roraima, Brasil, mwanderflorestal@hotmail.com

⁷Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, FCAV/UNESP, Sao Paulo, Brasil, agroanderson.silva@yahoo.com.br

Introdução

A mosca-negra-dos-citros, *Aleurocanthus woglumi* Ashby, (Hemiptera: Aleyrodidae), é originária do Sudoeste da Ásia. A principal forma de dispersão de *A. woglumi* ocorre de forma antrópica através de mudas ou plantas ornamentais infestadas transportadas pelo homem e pode ocorrer naturalmente através de folhas infestadas carregadas pelo vento ou dispersão natural pelo crescimento populacional da praga (SILVA, 2005).

A sua disseminação se dá pela deposição dos ovos em espiral na face abaxial das folhas, em grupos de 35 a 50, durante o ano todo. As fêmeas põem em média 100 ovos durante seu ciclo de vida (HEU; NAGAMINE, 2001). A eclosão das ninfas ocorre em 4 a 12 dias, dependendo do clima (OLIVEIRA *et al.* 2001). As ninfas recém-eclodidas são claras e à medida que crescem tornam-se escuras. O adulto é preto com tons cinza-azulados, a fêmea mede 1,24 mm de comprimento e o macho 0,99 mm (NGUYEN; HAMON, 1993). O ciclo biológico, em condições naturais, varia de 54 a 103 dias, com quatro gerações ao ano (MARTÍNEZ, 1983).

Segundo Dowell e Fitzpatrick (1978) a mosca-negra-dos-citros é capaz de deslocar-se cerca de 400 a 600 m por geração sem ajuda humana e os adultos podem se distanciar de sua planta de origem até 50 m dia⁻¹. Oliveira *et al.* (2001) observou que essa dispersão horizontal pode chegar a 187 m dia⁻¹, e segundo estimativas teóricas a disseminação natural da praga se dá a uma velocidade de 200 a 300 km ano⁻¹ (SILVA, 2005).

A *A. woglumi* alimenta-se de seiva, deixando a planta debilitada, levando-a ao murchamento, e em muitos casos, à morte. A fumagina que é causada pelo fungo (*Capnodium* sp.) se desenvolve sobre as excreções da mosca-negra-dos-citros, podendo revestir totalmente a folha acarretando redução da fotossíntese e impedindo a respiração da planta (DOWELL, 1983, NGUYEN; HAMON, 1993, HEU; NAGAMINE, 2001).

A *A. woglumi* é uma praga séria dos citros, nativa da Índia. Sua ocorrência se dá na Ásia, África, Índia Ocidental, América Central, América do Norte e América do Sul (HEU; NAGAMINE, 2001), sendo encontrada também na Oceania (COSAVE, 1999). Esta mosca foi descoberta no hemisfério ocidental, em 1913, na Jamaica; em Cuba, em 1916 e, no México, em 1935, como também, foi detectada no oeste da Flórida,

em 1934. Na República Dominicana, foi relatada em 1969 (MARTIN, 1999). Em Trinidad e Tobago, a mosca-negra-dos-citros foi detectada primeiramente em 1997, com confirmação oficial do Instituto de Internacional de Entomologia em 1998. Nos dois anos seguintes esta se espalhou rapidamente, alcançando áreas de produção comercial do citros (PARKINSON; SEALES, 2000).

Sua primeira ocorrência no Brasil foi relatada no estado do Pará, em 16 de maio de 2001. A entrada da praga somente neste ano, considerando a presença da mesma na Venezuela 1965, se credita à barreira natural formada pela floresta amazônica, que se constitui grande obstáculo à introdução natural de pragas oriundas das Américas Central e do Norte (SILVA, 2005). A partir de sua primeira ocorrência, no ano de 2001 no estado do Pará, houve uma rápida dispersão de *A. woglumi* para outros estados e regiões citrícolas do Brasil. Atualmente, além do estado do Pará, há registros de ocorrência da mosca-negra-dos-citros nos estados do Maranhão em 2003 (LEMOES *et al.*, 2006), Amapá em 2006 (JORDÃO; SILVA, 2006), Amazonas 2004 (PENA; SILVA, 2007), São Paulo em 2008 (PENA *et al.*, 2008) e Paraíba em 2009 (LOPES *et al.*, 2009).

Mediante o exposto, objetivou-se com o presente trabalho registrar a primeira ocorrência da mosca-negra-dos-citros em Roraima.

Material e métodos

Folhas de laranjeira foram coletadas e levadas ao Laboratório de Entomologia da EMBRAPA-Roraima para as observações biológicas do inseto. No laboratório foram feitos exames “a fresco” de folhas com sintomas de ataque da praga, com o auxílio de um Microscópio Bilocular (Lupa), onde se constatou a presença de ovos, ninfas, pupas e adultos do inseto-praga conforme Figuras 1A, 1B e 1C, respectivamente.

A área de coleta dos materiais para as avaliações é composta por um pomar de laranja com oito anos de idade, contendo um total de 1.632 plantas distribuídas em 2 ha e as seguintes variedades: Natal, Bahia e Pêra.

O pomar encontra-se no sítio Caçú, localizado na Vicinal 04 km 10 do município de Caroebe sul do estado de Roraima sob as coordenadas geográficas 59° 42' 335'' W e 00° 45' 501'' N, ambiente de mata alterada, a 400 quilômetros de Boa Vista (Figuras 2 e 3), verificando-se nesta ocasião a presença de indivíduos adultos e mais de 100 pupários por folha (Figura 4).



Figura 1 - Postura (A), Ninfas (B) e Adulto (C) de *A. woglumi* (Foto - CORREIA, R. G.).



Figura 2 - Pomar de laranja, Sítio Caçú (Foto - CORREIA, R. G.).



Figura 4 - Pupários de *A. woglumi* (Foto - CORREIA, R. G.).



Figura 3 - Sede do sítio Caçú (Foto - CORREIA, R. G.).

Conclusões

Com a confirmação da presença da mosca-negra-dos-citros (*Aleurocanthus woglumi* Ashby) em Roraima, o monitoramento deverá ser constante para que seja implementado o manejo integrado deste inseto-praga e assim diminuir os danos à citricultura do Estado.

Literatura científica citada

COSAVE: COMITE DE SANIDAD VEGETAL DEL CONE SUR. Plagas cuarentenarias *Aleurocanthus woglumi*: Hojas de datos sobre organismos cuarentenarios para los países miembros del COSAVE. 1999. <<http://www.cosave.org.py>> Acesso em: 20 de setembro de 2011.

- DOWELL, R.; FITZPATRICK, G. E. Effect of temperature on the growth and survival of the citrus blackfly. **Canadian Entomologist**, v. 110, n. 7, p.1347 - 1350, 1978.
- DOWELL, R.V. Nitrogen levels in citrus leaves infested with immature citrus blackfly. **Entomol. Exp. Appl.** 14: 201-203, 1983.
- HEU, R. A.; NAGAMINE, W. T. Citrus blackfly, *Aleurocanthus woglumi* Ashby (Homoptera: Aleyrodidae). **Hawaii Department of Agriculture, Division of Plant Industry, New Pest Advisory**. 99: 1-3, 2001.
- JORDÃO, A. L.; SILVA, R. A. 2006. **Guia de Pragas Agrícolas para o Manejo Integrado no Estado do Amapá**. Ribeirão Preto: Ed. Holos. 182pp.
- LEMOES, R. N. S. de. *et al.* Ocorrência de *Aleurocanthus woglumi* Ashby (Hemiptera: Aleyrodidae) no Maranhão. **Neotropical Entomology**, v. 35, n.4, p. 558-559. 2006.
- LOPES, E. B. *et al.* Mosca-negra-dos-citros (*Aleurocanthus woglumi* Ashby) (Hemiptera: Aleyrodidae) chega à Paraíba. Lagoa Seca, PB: EMEPA-PB, 2009. 17 p. **Relatório Técnico-Fitossanitário**. Disponível em: <<http://www.emepa.org.br>>. Acesso em: 06 outubro de 2011.
- MARTIN, U. Citrus blackfly control in Dominica. **Tropical Fruits Newsletter**, v. 32, p.3-6, 1999.
- MARTÍNEZ, N.B. Biología de la mosca-prieta-de-los-cítricos *Aleurocanthus woglumi* (Homoptera: Aleyrodidae) **en el campo**. **Agron. Trop.** 31: 211-218, 1983.
- NGUYEN, R.; HAMON, A. B. Citrus blackfly, *Aleurocanthus woglumi* Ashby (Homoptera: Aleyrodidae). Florida Department of Entomology and Nematology, Division of Plant Industry, **Entomol. Cir.** 360: 1-4, 1993.
- OLIVEIRA, M. R.V.; SILVA, C. C. A.; NAVIA, D. Mosca-negra-dos-citros *Aleurocanthus woglumi*: Alerta quarentenário. Brasília, **Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento**, 12p, 2001.
- PARKINSON, K.; SEALES, J. Citrus blackfly, its presence and management in Trinidad and Tobago. Procaribe News. Trinidad and Tobago, **Caribbean Integrated Pest Management Network**, p.11, December, 2000.
- PENA, M. R.; SILVA, N. M. Sugadora negra. In: **Revista Cultivar: Hortaliças e Frutas**. Ano VII, 41.16-18. 2007.
- PENA, M. R. *et al.* Ocorrência da mosca-negra-dos-citros, *Aleurocanthus woglumi* Ashby (Hemiptera: Aleyrodidae) no Estado de São Paulo. **Revista de Agricultura**. 83: 61-65. 2008.
- SILVA, A. B. Mosca-negra-dos-citros, *Aleurocanthus woglumi* Ashby, praga potencial para a citricultura brasileira. In: POLTRONIERI, L. S.; TRINDADE, D. R.; SANTOS, I. P.; **Pragas e doenças de cultivos amazônicos**. Belém: Embrapa Amazônia Ocidental, p. 147 - 156. 2005.

